
COMO PAGAM AS EMPRESAS 2007-2017

SUMÁRIO EXECUTIVO

SETEMBRO 2017 | 3º EDIÇÃO



SUMÁRIO EXECUTIVO

Apenas 19,5% das empresas portuguesas pagaram dentro do prazo, em 2016, afastando-nos da média europeia de 39,1%.

A 3ª edição do estudo “Como pagam as empresas”, produzido pela Informa D&B com dados relativos a Portugal, analisa a evolução dos comportamentos de pagamento das empresas portuguesas em comparação com 32 países. Esta análise tem como ponto de partida o Índice de Pagamentos, ou Paydex®, indicador desenvolvido pela Dun & Bradstreet, que apresenta dados sobre a *performance* histórica de cumprimento de prazos de pagamentos a fornecedores face aos prazos acordados.

O cumprimento dos prazos de pagamento é uma fonte de crescimento económico, ao contribuir para melhorar a liquidez das empresas, ajudando-as a respeitar os seus compromissos financeiros e a criar confiança entre os agentes económicos. Pelo contrário, o seu incumprimento provoca entropia nas relações comerciais, pondo em causa a rentabilidade e sobrevivência das empresas, criando assim entraves ao saudável desenvolvimento económico.

Portugal continua a ser um dos países mais incumpridores de prazos de pagamento, colocando-se em 28º lugar. O estudo demonstra ainda que fatores estruturais e culturais das empresas, como a sua localização geográfica e dimensão, exercem influência sobre os comportamentos de pagamento e como o incumprimento acarreta consequências negativas na vida empresarial, ao nível de liquidez, litigância e risco de *failure**.

PORTUGAL AQUÉM DA MÉDIA EUROPEIA

A percentagem de empresas portuguesas que cumprem os prazos de pagamento acordados situou-se nos 19,5%, em 2016, ficando muito aquém da média europeia de 39,1%. É uma das conclusões do estudo “Payment Study 2017” elaborado pela CRIBIS D&B (membro da rede global da Dun & Bradstreet), que contou com a colaboração da Informa D&B, no que respeita à informação sobre Portugal.

Nesta edição traça-se a evolução dos comportamentos de pagamento do tecido empresarial no período de 2007-2016, analisando indicadores de pagamento de 20 países europeus e 12 não europeus. Verifica-se que a percentagem de empresas cumpridoras sofreu uma evolução desfavorável neste período em Portugal, enquanto a maioria dos países estudados melhorou a sua prestação em matéria de comportamentos de pagamento. A Dinamarca, com 86,5% das empresas a pagarem dentro dos prazos, mantém a liderança do *ranking* de melhores pagadores mundiais, logo seguida da Alemanha, Taiwan e Rússia. De entre os 32 países estudados, Portugal apresenta a quarta pior prestação em termos de cumprimento de prazos, apenas atrás das Filipinas, Roménia e Israel. Estes dados mostram que o nosso país tem ainda um longo caminho a percorrer para conseguir uma melhoria na sua *performance* de pagamento.

Em 2016, 61,4% das empresas nacionais pagaram com atrasos até 30 dias. Em média, as empresas portuguesas atrasaram-se 27 dias face aos prazos acordados e a percentagem daquelas que tinham pagamentos em falta há mais de 90 dias atingiu os 9,6%, ultrapassando largamente a média europeia de 3,7%.

Dados relativos a Junho de 2017 revelam que 17,7% das empresas pagaram dentro do prazo e 8,2% pagaram com mais de 90 dias de atraso, valores que se mantêm em linha com os registados em dezembro de 2016 (17,4%).

COMPORTAMENTOS DE PAGAMENTO EM PORTUGAL

Alguns fatores de ordem cultural a que as empresas estão sujeitas refletem-se também nos seus comportamentos de pagamento, com a dimensão e localização das empresas a assumirem-se como determinantes num maior ou menor cumprimento de prazos.

SUMÁRIO EXECUTIVO

O incumprimento de prazos tem consequências negativas na vida empresas, em termos de liquidez, litigância e risco de failure.

DIMENSÃO:

Este demonstra ser um fator claramente influenciador dos comportamentos de pagamento. Apesar das baixas percentagens de cumprimento de prazos serem transversais às empresas de todas as dimensões são as micro e pequenas empresas que se revelam mais cumpridoras. Entre as grandes apenas 4% pagam dentro do prazo em junho de 2017, mas quase 90% concentram-se no escalão de atrasos até 30 dias.

CONTROLO DE CAPITAL:

As empresas com controlo de capital estrangeiro são ligeiramente mais cumpridoras do que aquelas com controlo nacional em todos os escalões de dimensão, mas estão muito aquém dos cumprimentos de pagamento dos principais países investidores em Portugal.

REGIÕES:

O reduzido cumprimento de prazos também é transversal a todas as zonas do país. No entanto, o cumprimento dos prazos de pagamento aumenta ligeiramente de Sul para Norte, com as regiões Norte (19,5%) e Centro (18,1%) a apresentarem uma maior pontualidade de pagamentos.

SETORES DE ATIVIDADE:

Os baixos níveis de cumprimento de prazos de pagamento demonstram ser também generalizados a todos os setores de atividade económica em Portugal. No entanto, todos eles concentram mais de metade das suas empresas no escalão dos atrasos de pagamento até 30 dias. Os mais cumpridores são Telecomunicações e setor Grossista. Por oposição, Transportes e Alojamento e restauração registam as menores percentagens de pagamentos dentro do prazo estipulado.

EFEITOS DO INCUMPRIMENTO NA VIDA DAS EMPRESAS

Os atrasos de pagamento comportam consequências negativas para a vida das empresas, nomeadamente no que respeita à liquidez, litigância e risco de *failure*.

A falta de liquidez funciona como causa e consequência do incumprimento de prazos, numa lógica de ciclo vicioso: se as empresas não receberem atempadamente dos clientes incorrem em risco acrescido de falta de liquidez, em especial as de menor dimensão. As empresas com maior liquidez são as mais cumpridoras, com 21,2% a pagarem dentro dos prazos acordados.

De entre aquelas que contam com menor liquidez — e que constituem cerca de 40% do tecido empresarial português — apenas 13,7% pagam no prazo.

Um maior incumprimento nos pagamentos pressupõe também a existência de mais litigância. O estudo evidencia que 62% das empresas que pagam com atrasos superiores a 90 dias têm litigância e que, por oposição, 85% das que cumprem os prazos não têm ações judiciais.

Verifica-se ainda uma relação direta entre empresas que apresentam maior risco de *failure* e o incumprimento de prazos.

Em junho de 2017, de entre as empresas a pagarem com mais de 90 dias de atraso, 46% apresentam risco elevado. Em contrapartida, 72% das empresas cumpridoras dos prazos de pagamento apresentam risco mínimo.

Para mais informações ou para adquirir o estudo completo *Como pagam as empresas*, contacte-nos pelo e-mail: estudosbarometros@informadb.pt.

▶ [Aceda aqui ao Payment Study 2017](#)

Fonte: Análise Informa D&B; "Payment Study 2017" elaborado pela CRIBIS D&B (colaboração da Informa D&B para Portugal). **Período de análise:** 2007-2017. **Universo:** Entidades empresariais públicas e privadas em cada ano com índice de pagamentos disponível. **Índice de Pagamento ou Paydex®:** Indicador estatístico desenvolvido pela D&B, que permite conhecer o número médio de dias de pagamento para além dos prazos acordados com os fornecedores. **Risco de failure:** mede a probabilidade de cada empresa cessar a atividade nos próximos 12 meses com dívidas por liquidar.

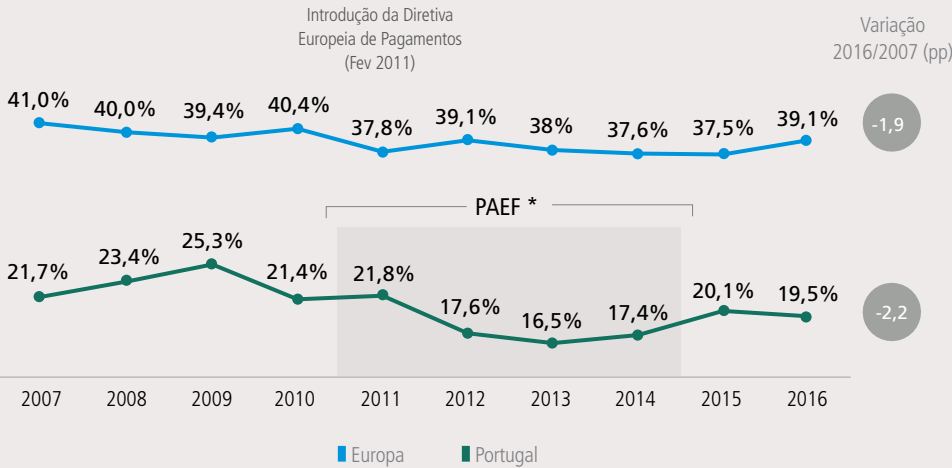
A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a Dun & Bradstreet Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 270 milhões de agentes económicos em 221 países.

www.informadb.pt / (+351) 213 500 300

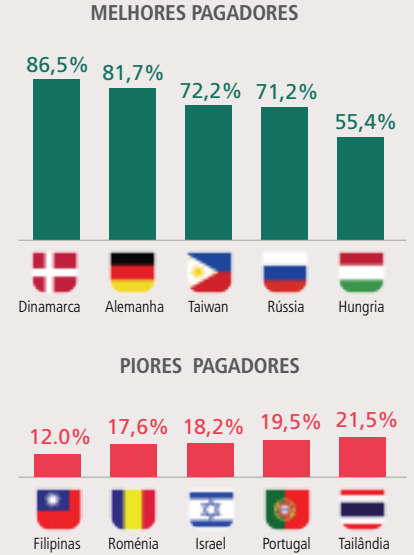
COMO PAGAM AS EMPRESAS

COMO PAGAM AS EMPRESAS EM PORTUGAL E NO MUNDO, 2007-2016

EVOLUÇÃO DAS EMPRESAS QUE PAGAM DENTRO DOS PRAZOS NA EUROPA E EM PORTUGAL
% DE EMPRESAS, 2007-2016

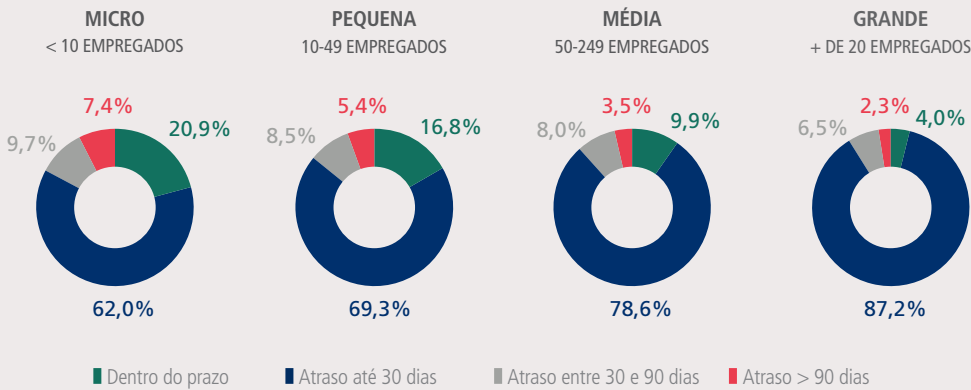


TOP 5 MUNDIAL (EMPRESAS QUE PAGAM NOS PRAZOS ACORDADOS, 2016)



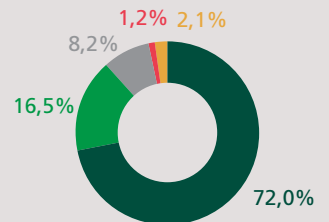
COMO PAGAM AS EMPRESAS EM PORTUGAL, JUNHO 2017

COMPORTAMENTOS DE PAGAMENTO POR DIMENSÃO
% DE EMPRESAS

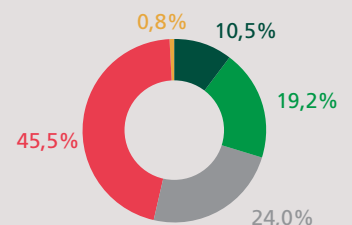


PAGAMENTO E RISCO DE FAILURE

EMPRESAS QUE PAGAM DENTRO DOS PRAZOS



EMPRESAS QUE PAGAM COM ATRASOS SUPERIORES A 90 DIAS



COMPORTAMENTOS DE PAGAMENTO POR SETOR DE ATIVIDADE

% DE EMPRESAS QUE PAGAM DENTRO DO PRAZO E MÉDIA DE DIAS DE ATRASO

